

Educação. Entre as medidas do Conselho de Graduação, que valem para o vestibular deste ano, a nota da primeira fase volta a contar na pontuação final e a nota mínima para passar de fase sobe de 22 para 27 pontos; segunda fase terá dois ou três candidatos por vaga

USP anuncia mudanças no vestibular da Fuvest para torná-lo mais 'seletivo'

Mariana Mandelli

A partir deste ano, conquistar uma vaga na Universidade de São Paulo (USP) ficará mais difícil. Ontem, o Conselho de Graduação (CoG) aprovou cinco mudanças no exame da Fuvest que eram discutidas havia meses. Agora, a nota da primeira fase volta a valer na pontuação final; a nota mínima para passar para a segunda etapa sobe de 22 para 27 pontos; e serão aprovados para a segunda fase de dois a três candidatos por vaga – e não mais três.

Além dessas alterações, o número de questões da prova do segundo dia da segunda fase foi reduzido de 20 para 16 e haverá a possibilidade de nova escolha de carreira a partir da terceira chamada do vestibular.

Em março, o Conselho de Graduação da universidade tinha aprovado duas alterações: um novo programa de inclusão que aumenta a bonificação de alunos oriundos da rede pública de até 12% para até 15%, mediante o desempenho obtido na primeira fase da Fuvest; e a autenticação das informações prestadas na inscrição do vestibular, para identificar alunos com ensino médio incompleto que se inscrevem em carreiras específicas – e não como "treineiros".

Segundo a pró-reitora de graduação da USP, Telma Zorn, o vestibular não ficou mais difícil, pois não foram feitas alterações na estrutura da prova. "Esses pequenos ajustes são necessários em prol do aluno e da qualidade do processo", afirma Telma. "O formato e conteúdo das questões não foram modificados."

O grupo de trabalho para o vestibular da USP afirma que, mesmo com as mudanças, o número de ingressantes com ensino médio na rede pública não vai diminuir. "Foram feitas simulações que mostram isso", explicou.

Busca por alunos melhores. O objetivo das mudanças também é melhorar a qualidade do aluno que ingressa na USP. Por isso, a nota da primeira fase volta a ser considerada. A redução de questões no segundo dia da segunda fase se concretizou porque a Fu-



Novas regras. Estudantes prestam vestibular em São Paulo: nota da primeira fase volta a ter importância na pontuação final

Alunos festejam novo modelo de cálculo da nota

As mudanças no vestibular da Fuvest beneficiarão os mais preparados e capazes de responder com igual desenvoltura a questões do tipo teste e dissertativas. A opinião é de professores e estudantes. Segundo eles, a USP terá mais elementos para avaliar os candidatos.

A alteração mais festejada foi a reinclusão da nota da primeira fase no cálculo final da pontuação. "Não era justo para o aluno se preparar para uma prova e depois ter de jogar fora seu desempenho", diz Vera Antunes, coordenadora pedagógica do Cursinho da Poli, Alessandra Venturi, crê que a primeira fase vai ficar mais difícil. "Deve subir o nível."

Segundo o coordenador do Etapa, Carlos Bindi, a mudança na fórmula de convocação para a segunda fase precisa ser melhor definida. "Isso cria carga de estresse maior para os candidatos de carreiras concorridas."

Para o coordenador do Anglo, Nelson de Castro, os alunos da rede pública de ensino serão indiretamente penalizados. "A Fuvest vai beneficiar os melhores candidatos, que, na maioria das vezes, vêm de escolas privadas."

Marcelo Bonassa, de 16 anos, aluno do Bandeirantes e vestibulando de Direito, comemorou as mudanças, principalmente as feitas para a primeira fase. "Vão diferenciar os alunos que passam raspando para a segunda fase dos que realmente sabem mais."

Para Vinicius de Sá, de 18 anos, as mudanças nem sempre resultam na melhora do nível dos ingressantes na USP. "Estão querendo subir a nota para dar a impressão de que a USP está mais seletiva. No ano passado, fizeram a prova mais difícil para tentar aprovar os melhores, mas a nota de corte de todos caiu", diz ele, que também quer Direito. /

CARLOS LOREDO E FELIPE MORTARA

ALTERAÇÕES

| | COMO ERA | COMO FICA |
|---|---|---|
| Nota de corte da primeira fase | 22 | 27 |
| Número de questões da prova do segundo dia da segunda fase | 20 | 16 |
| Quantidade de alunos por vaga para a segunda etapa da prova | 03 | 02 e 03 PARA UMA MÉDIA DE DOIS ACERTOS, SERIAM CHAMADOS DOIS CANDIDATOS POR VAGA; PARA UMA MÉDIA DE 60 ACERTOS, TRÊS POR VAGA |
| Avaliação das provas da primeira e segunda fases | Questões de múltipla escolha da primeira fase tinham caráter classificatório e a nota final ficava limitada às avaliações da segunda fase | Nota da primeira fase passa a ter o mesmo peso das provas da segunda fase |
| Nova opção de carreira | Escolha de outro curso só era possível dentro da própria carreira | Candidato pode escolher outro curso após a terceira chamada CONCORRENTE REPROVADO EM ENGENHARIA, POR EXEMPLO, PODE MUDAR PARA ADMINISTRAÇÃO OU ARQUITETURA, EM CASO DE HAVER VAGAS OCIOSAS |

INFOGRÁFICO/AE

Opiniões

ALESSANDRA VENTURI

CURSINHO DA POLI

"É bom considerar a primeira fase, mas não se pode esquecer que a nota de corte aumentou."

vest havia diagnosticado quer os alunos ficavam até os últimos minutos da prova.

"Era muito pesado", afirma a pró-reitora. "Foram aventadas diversas possibilidades, mas, como não queríamos mexer na estrutura do processo, optou-se por essa diminuição."

A possibilidade de escolher uma nova carreira após a terceira chamada consiste na ideia de não desperdiçar os melhores alunos que não foram aprovados nos cursos que escolheram. Neste ano, após a terceira chamada, 98% das vagas foram ocupadas –

VERA LÚCIA DA COSTA ANTUNES

CURSINHO OBJETIVO

"As mudanças não são à toa. A Fuvest se baseia em dados dos últimos vestibulares."

sobraram 235 vagas.

As inscrições para o vestibular da Fuvest estarão abertas, somente pela internet, entre 26 de agosto e 9 de setembro. A primeira fase do vestibular ocorrerá em 27 de novembro. As provas da segunda etapa estão marcadas para 8, 9 e 10 de janeiro de 2012.



Estação no iPad: vídeo analisa a mudança na Fuvest